

GT02: PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Marta Janoca De Araújo

Universidade Regional do Cariri (UDMV)

martajanoca@yahoo.com.br

Ramires Pereira Romão

Universidade Regional do Cariri (UDMV)

ramiresletras@gmail.com

Abzael Lucas de Melo Santana

Universidade Regional do Cariri (UDMV)

almsantana@hotmail.com

RESUMO: Este Artigo tem por objetivo conhecer as dificuldades dos alunos nas séries iniciais, buscando indicar as melhores formas de incentivo dos docentes aos seus alunos, com métodos de leituras atrativas e prazerosas como gibis, livros e revistas, implementando de acordo com a necessidade de cada criança. Além disso, a prática docente nas aulas de português, que podem favorecer ensino de leitura.

PALAVRAS-CHAVE: Incentivo. Leitura. Criança. Professor.

1. INTRODUÇÃO

A importância da leitura nos anos iniciais é o ponto de partida para o avanço e crescimento do aluno em sua vida estudantil, principalmente em seus primeiros contatos com a escola. Pois, são nesses tempos que a criança desperta para o aprendizado. É neste momento em que o papel do professor aumenta, pois cabe a ele ser o grande incentivador de seus alunos para a leitura e escrita. A leitura não deve ser praticada somente por obrigação, mas por prazer. A criança, no seu início de aprendizado, deve ter o máximo de contato com livros, gibis, revistas, pois é a partir deste contato que o leitor vai interagindo ainda melhor com seu meio social. Muito se percebe que nas crianças que praticam leitura, seu desenvolvimento é superior aos que não tem o hábito de ler.

O tema *a importância da leitura* nos faz pensar e refletir o modo como as crianças e também os jovens praticam a leitura em seu dia a dia; também se é praticada em suas aulas de maneira prazerosa e satisfatória; se nas escolas os alunos têm momentos de leitura; se há biblioteca na escola, cujos livros atendam os públicos e se há uma quantidade disponível para favorecer os alunos. Ler é um ato muito importante, traz muitos significados para o praticante. É notório quando uma criança está em sua fase de aprendizado, pois sua alegria vem de estar a todo o momento lendo, mesmo que seja uma leitura demorada, mas aos poucos ficará rápida e ele não terá mais vergonha de

ler em público, e terá menos dificuldade para resolver suas atividades. Infelizmente ainda há crianças que não são alfabetizadas, mas que estão juntas com os que têm menos dificuldades. Há salas de aula nas quais o professor precisa dividi-las, para poder atender este aluno e sua carreira não seja mais impedida. A partir desta necessidade, o educador deve criar suas ideias e instigar seu aluno à leitura. Todo professor deseja ver sua turma evoluir, por isso sua vontade de ajudar e ver um sorriso no rosto, satisfação em passar em determinado lugar e reconhecer ao passar pela segunda vez. Muitos por orgulhar seus pais que não tiveram a oportunidade de ser uma pessoa “livre”. De certa forma, o filho aprendendo, os pais terão a mesma sensação de sonho realizado.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A importância da leitura nos anos iniciais é um assunto abrangente e que afeta muitas escolas, que recebem crianças com dificuldades de aprendizado, leitura, e escrita. Temos interesse em saber como os professores ministram suas aulas, favorecendo ou não a leitura de seus alunos. Não somente a leitura de palavras, mas também de figuras, pois é a partir desta visão de figuras que a criança vai associando o nome à figura. A criança não pode ser julgada por ainda não conseguir ler ou até mesmo interpretar pequenos textos, pois nunca se sabe o que há por trás da vida deste indivíduo.

É importante que o professor busque conhecer a realidade de cada um e ajude da melhor maneira possível, levando sempre em consideração que cada criança tem seu tempo certo de aprender, mas se partir do incentivo de alguém, ela poderá ser ainda mais beneficiada. Cabe isso também à família, pois ela é quem deve ter a maior participação na vida de seus filhos, principalmente no início de seus estudos. Acompanhar, ajudar nas atividades, incentivar a leitura, elaborar pequenas atividades e ajudá-la na resolução das que são levadas da escola. Se houvesse o mínimo de participação dos pais na vida estudantil de seus filhos, talvez não existissem tantas crianças com dificuldades de leitura e escrita.

O ato de uma criança praticar a leitura é tão importante quanto o brincar. Desde cedo ela poderá enxergar novos horizontes e ser autora de suas imaginações e atos. Com a leitura sendo praticada por prazer, o leitor viaja sem sair do lugar, amplia seu vocabulário, tem facilidade para falar em público e muito mais para resolução de suas atividades.

Atualmente, sabe-se da dificuldade dos educandos em produzir em sala de aula. Segundo parâmetros curriculares nacionais- PCN (BRASIL, 1998) e a

lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB-9394/96 orientam que o aluno precisa desenvolver domínio pleno da leitura e escrita. Diante desse fato é mister observar que o professor precisa utilizar estratégias para viabilizar o processo de ensino aprendizagem, e assim, desenvolver a proficiência leitora e produtora de textos nos educandos. (LENDL, SAMPAIO, OLIVEIRA. 2017. p. 95) .

É importante que os estudantes possam ir à biblioteca, procurar livros e revistas que sejam de seus interesses, mas ocorre um grande problema mais sério do que imaginamos, como o processo de alfabetização que é gradativo, pois uma criança não aprende a escrever antes de ler: há também os níveis de alfabetização. Para que haja interesse dos alunos para com a leitura, devemos seguir.

A primeira etapa para uma aula de leitura interativa deve ser de orientação e de ativação dos conhecimentos prévios dos alunos. Para isso, acionamos os conhecimentos prévios dos alunos por meio de perguntas, explorando o título do texto e o autor. Criamos um cenário de antecipação contextual do texto a ser lido, associamos ideais a partir de palavras chave, para que o aluno se interessasse pela leitura. Nessa etapa, cujo o foco é observação e antecipação, o objetivo do professor é fazer que o aluno se familiarize com o texto a ser lido. (LENDL, SAMPAIO, OLIVEIRA. 2017. p. 15)

O ato de ler serve para que haja melhor interpretação e compreensão dos textos lidos, o aluno deve ser instigado a responder perguntas relacionadas ao texto que foi lido, pois é desta maneira que ele demonstra que entendeu e também memoriza não somente de uma forma temporária. É também muito interessante que o professor se caracterize e crie um cenário para deixar a leitura real, facilitando assim a compreensão e participação dos alunos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor deve estar ciente de que ele está formando cidadãos para a sociedade: ele não somente ensina, mas também educa. Por isso é extremamente importante que o professor seja um inovador e tenha uma boa relação com seus alunos. A leitura deve ser analisada, os docentes devem permitir que essas análises sejam procedida por um compromisso entre as ações da leitura, dentro disso, inserir atividade que busquem a compreensão de informações.

A leitura envolve um mundo imaginário, que será uma grande fonte de riquezas para o desenvolvimento cultural de cada indivíduo, mas aprender a ler não é tão fácil. Mas, o ato de ler só se torna possível, se for compreendida a linguagem escrita, palavras que não sejam apenas fragmentos na composição textual, Mas que possua um

significado claro e objetivo para o que o interlocutor possa refletir com mais facilidade. A maneira mais correta de fazer o aluno gostar de leitura é apresentar livros desde cedo, de uma forma dinâmica e que o aluno não tenha a leitura como obrigação, para que não seja praticada somente na escola, mas também em casa ou em qualquer outro lugar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 22.ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1982.

LERNER, Delia. **É preciso dar sentido à leitura**. Nova Escola. São Paulo: Abril, 2006.

NEVES, Iara Conceição Bitencourt; SOUZA, Jusamara Vieira; SCHÄFFER, Neiva Otero et al. (orgs.). **Ler e Escrever: compromisso de todas as áreas**. 8. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1998.

REDE CAMINHO DO SABER. **Conheça os níveis de alfabetização**. Disponível em: <http://www.redecaminhodosaber.com.br/blog/conheca-os-niveis-dealfabetizacao>
Acessado em: 01 de setembro de 2018.